



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

O TRABALHO DO/A ASSISTENTE SOCIAL NO NÚCLEO DE ATENDIMENTO À NEURODIVERSIDADE (NAN) NO MUNICÍPIO DE RONDON DO PARÁ-PA

Samilles do Socorro Guimarães dos Santos¹

Andressa Brito Lima²

Introdução: A implementação inicial do Núcleo de Atendimento à Neurodiversidade (NAN), articulado às Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Assistência Social no território de Rondon do Pará-Pará. A formalização do NAN pela Lei N°900/2025, marca um avanço institucional, ao propor atendimento especializado e intriguado, fundamentado em ações de intervenção e reabilitação, estimulando articulação intersetorial, promover a inclusão social e garantir transversalidade das políticas públicas voltadas à neurodiversidade. Conta por uma equipe técnica interdisciplinar composta por profissionais das áreas Psicopedagogia, Neuropsicopedagogia, Terapia Ocupacional, Nutrição, Fonoaudiologia, Serviço Social, Educação Física e Fisioterapia. **Metodologia:** O trabalho em debate constitui-se por meio da atuação da assistente social no NAN, este estudo optou-se como tipo de pesquisas bibliografia, alusivo a temática e pesquisa de campo. **Resultados e Discussão:** O exercício profissional da assistente social contribui significativamente para a construção do fluxo de atendimento no NAN. Inicialmente, fora realizado um levantamento diagnóstico nas doze (12) escolas da rede pública de ensino do município na zona urbana, identificando os/as estudantes com laudo conclusivo de Transtorno do Espectro Autista (TEA). A partir dessa identificação, teve início ao processo de acolhimento junto às famílias em cada escola, realizando uma escuta qualificada e orientação quanto aos atendimentos especializados disponíveis. Compete também a atribuição de realizar visitas domiciliares e participar da triagem inicial, articulando os encaminhamentos aos demais profissionais da equipe multiprofissional e às redes complementares das políticas de assistência social, saúde e educação. Mediante esses encaminhamentos, estabelece um acompanhamento sistemático dos casos, com definição de prazos de atendimento conforme a necessidade individual de cada usuário, possibilitando uma atuação contínua e ajustada às demandas específicas. Essa prática contribui para fortalecer os vínculos entre núcleo, família e rede, promovendo maior efetividade nas ações intersetoriais. **Considerações Finais:** O trabalho da assistente social no NAN é fundamental para a garantia de direitos, promoção da inclusão e construção de respostas intersetoriais no enfrentamento das desigualdades vivenciadas pela população neurodivergente em contextos locais. Considerando que o núcleo é uma iniciativa recente no município, reconhece-se que ainda há desafios a serem enfrentados, não apenas no que compete à atuação do Serviço Social, mas por toda a equipe técnica envolvida, dando o caráter inovador e complexo da proposta, tendo em vista assegurar o acesso equitativo aos atendimentos especializados e fortalecendo a rede de proteção em todo o território municipal.

Palavras-chave: Serviço Social; Neurodiversidade; Inclusão Social.

¹ Bacharel pela UNINASSAU em Serviço Social. Orcid:0009-0003-1814-6769 E-mail: samilleasantos97@gmail.com

² Bacharel pela UNOPAR em Serviço Social. E-mail: andressasocial19@gmail.com



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 07 jul. 2015.

CAMPOS, Gerson; FÁVERO, Osmar. **O trabalho do assistente social na perspectiva da interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 2019.

LOPES, Sonia Maria da Silva. **Assistente social na educação: reflexões sobre a prática profissional na rede pública de ensino**. Revista Katálysis, Florianópolis, v. 23, n. 1, p. 35-44, jan./abr. 2020.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.